



Trabalho 182

A OPÇÃO PELO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

BORDIGNON, S. S. (1); LUNARDI, V. L. (2); TOMASCHEWSKI-BARLEM, J. G. (3); LUNARDI FILHO, W. D (4); BARLEM, E. L. D. (5); CRUZ, V. D. (6); SILVEIRA, R. S. (7)

(1) Universidade Federal de Pelotas; (2) Universidade Federal do Rio Grande; (3) Universidade Federal do Rio Grande; (4) Universidade Federal do Rio Grande; (5) Universidade Federal do Rio Grande; (6) Universidade Federal de Pelotas; (7) Universidade Federal do Rio Grande

Apresentadora:

SIMÓNÍ SARAIVA BORDIGNON (simoni_bordignon@yahoo.com.br)

Introdução: À falta de conhecimento sobre os diferentes cursos superiores, que alguns estudante enfrentam no vestibular, podem gerar possíveis incertezas, no momento da decisão, por não possuírem interesses genuínos pela profissão escolhida. Assim, para alguns realizar o sonho de ingressar no ensino superior não garante a satisfação pessoal e educacional, pois o estudante pode começar a perceber as conseqüências de uma decisão equivocada, enfrentando possíveis situações de sofrimento, em decorrência de sua permanência num curso indesejado. O estudo teve como objetivo compreender como ocorreu o processo de decisão de permanência no curso de graduação em Enfermagem, de estudantes que manifestaram previamente interesse em desistir de cursá-la. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, desenvolvida em uma Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com doze acadêmicos da 5ª a 9ª série, matriculados no Curso de Graduação em Enfermagem. A seleção dos informantes ocorreu, inicialmente, a partir da identificação de estudantes que permaneciam no curso, apesar de terem expressado seu desejo de desistência. Após a entrevista inicial foi solicitada a indicação de outros acadêmicos que pertencessem à população de interesse. Assim, os entrevistados subsequentes foram contatados com base nas informações fornecidas pelos entrevistados iniciais. Para análise dos dados, utilizou-se a Análise Textual Discursiva. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Local (Parecer no. 23/2010). **Resultados:** Desejo por outro curso x Insatisfação com a Enfermagem A opção pela Enfermagem ocorreu, apesar do desconhecimento do futuro estudante em relação à profissão e esse desconhecimento permaneceu no decorrer do curso de graduação. Os cursos desejados pelos estudantes entrevistados envolviam, predominantemente, medicina e odontologia. A motivação para desejarem desistir da graduação esteve associada ao reconhecimento do baixo status e desvalorização da profissão e da percepção da falta de autonomia profissional, numa permanente comparação com as profissões inicialmente e/ou ainda desejadas. O desejo de desistir do curso esteve associado, ainda, à insatisfação com a predominante ênfase em conteúdos teóricos, sem suficiente articulação com a prática; professores médicos, ministrando disciplinas iniciais, enfocando principalmente um olhar médico e não um olhar de Enfermeiro(a). **Motivos para permanecer no curso** As razões citadas relacionaram-se à falta de apoio da família, especialmente a desaprovação dos pais, diante de uma possível desistência; a falta de aprovação no curso desejado ou em outro curso superior e ao reconhecimento da necessidade de ter um diploma de ensino superior. **Sentimentos vivenciados durante o processo de decisão** Os entrevistados referiram tristeza, indecisão, frustração, raiva, nojo frente às situações vividas além de apresentarem episódios de choro e falta de desejo de freqüentar as aulas. Após decidirem permanecer no curso, referem conformismo, esforço de afastar sentimentos negativos, desejo de tornar-se um profissional interessante para si e para os outros, apesar do reconhecimento de ainda se encontrarem em construção nesse processo. **Discussão:** Durante o Curso de Graduação em Enfermagem, acadêmicos que manifestaram interesse em abandonar o curso, à medida que são apresentados e inseridos na prática da profissão, percebem sua falta de identidade com as atividades preconizadas como suas futuras atribuições. Analisando as manifestações de desconhecimento de alguns acadêmicos, mesmo os de quarto ou quinta série, sobre as atribuições da enfermeira(o), quando já cursaram várias disciplinas que tratam das Ciências da Enfermagem, é possível associar este argumento à insatisfação com as atribuições da Enfermagem, de um modo geral, seja do enfermeira(o), do técnico de Enfermagem, constituindo-se em uma aparente negação do que seja exercer a profissão para a qual estão se qualificando, mais do que a um efetivo desconhecimento do seu fazer. No entanto, o esforço de permanecer em um Curso de Graduação, em busca de valorização e reconhecimento, possivelmente, será gratificante quando essa decisão corresponder, também, ao



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR
BELÉM (PA)

13º SENADEN
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



Trabalho 182

desejo pela carreira profissional escolhida. Porém, quando isto não ocorrer, essa opção pode transformar-se em fonte de sofrimento, com possíveis repercussões para o próprio estudante em seu futuro profissional, para o ambiente de trabalho e os diferentes sujeitos com que virá a interagir. No que se refere aos sentimentos, predominantemente negativos e relacionados ao sofrimento, mesmo após a decisão de permanência no curso, aparentemente, são reconhecidos e identificados, a partir dos questionamentos realizados durante a entrevista, numa aparente mobilização e consciência dos mesmos. Alguns acadêmicos, mesmo estando nas últimas séries da graduação, ainda sofrem por não cursarem a opção desejada. Poderíamos, então, pensar em sofrimento moral, quando os acadêmicos vivenciam um dilema moral por enfrentarem duas alternativas insatisfatórias, ou seja, permanecer no curso mesmo não o desejando ou abandoná-lo, vivenciando pressões, críticas e possíveis sanções externas, especialmente, da família. Sendo assim, também enfatizamos a vivência do sofrimento moral, ainda na condição de estudantes de graduação em Enfermagem. Conclusões: No decorrer do curso de graduação em Enfermagem, especialmente em seu início, é necessária a utilização de estratégias nas diversas disciplinas, ou conforme a modalidade em que o curso é organizado, buscando dirimir dúvidas e questionamentos sobre o trabalho da enfermeira(o). A universidade precisaria considerar a possibilidade de desenvolver programas de orientação, de forma coletiva e individual, durante o curso, voltados ao fortalecimento da identidade profissional e às necessidades de estudantes que se encontram em situação de questionamento quanto a sua escolha e/ou re-escolha profissional. Contribuições/implicações para a enfermagem: Sensibilizar a Universidade e docentes frente aos acadêmicos que questionam sua permanência no curso conquistado busca auxiliá-los nos processos de enfrentamentos, que começam já na graduação; é cuidar de nós mesmos, antes de cuidar dos outros, é notar nos acadêmicos, o que ainda é percebido em profissionais da área da saúde que se mostram, muitas vezes, negligenciados e despreparados para lidar com situações de tomada de decisão. Referências 1-Bardagi MP, Hutz CS. Apoio parental percebido no contexto da escolha inicial e da evasão de curso universitário Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2008, 9(2):31-44. 2-Spíndola T, Martins ERC, Francisco MTR. Enfermagem como opção: perfil de graduandos de duas instituições de ensino. Rev. bras. enferm., Brasília, 2008 Apr, 61(2). 3-Resolução CNE/CES N. 3, de 07 de novembro de 2001. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em enfermagem. Diário Oficial da República Federativa da União. Brasília (DF), 09 nov. 2001: Seção 1:37. 4-Bardagi MP, Lassance MCP, Paradiso AC. Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso Revista Brasileira de Orientação Profissional, 2003, 4 (1/2): 153-166